ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 16 de Novembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 188

A Nova Alviçareira

Athos Magalhães

Tranquilize-se o povo!

A revolução se fez em seu bem, não de alguns grupilhos.

Já o dissemos e repetimos: morreu o mandonismo, que tanta vergonha nos fez.

Organisou-se em São Paulo a Legião Revolucionaria, cujo fim consta do boletim adiante transcripto e profusamente espalhado por aeroplanos, a voar, magestosos e alviçareiros, sobre a cidade.

Já me inscrevi na Legião. Della faço parte.

Leia o povo e tome attencção nas palavras do boletim, cujo teor é o seguinte:

AO POVO

A Revolução, victoriosa nas armas, deve levar avante a sua obra de regeneração nacional. A Revolução não pode consistir numa derrubada de occupantes de posições para dar logar a um assalto a essas mesmas posições.

O povo fez a Revolução em nome da Justiça, para ter assegurado o seu direito á liberdade, para chamar ás contas os delapidadores da fortuna publica, para o ajuste severo com os açambarcadores de privilegios, para punir todos quantos, abusando do poder usurpado, espesinharam as garantias individuaes e collectivas. O povo fez a Revolução para afastar difinitivamente do poder todos os politicos profissionaes, sem distincção de rotulos.

Da victoria das armas não se conclua que a acção revolucionaria tenha chegado ao seu termo, que os combatentes possam dar por findo o seu trabalho, que a nação, milagrosamente, esteja reintegrada no uso e goso das suas prerogativas inalienaveis.

Urge consolidar a victoria.

Com a consciencia de quem não póde mentir aos companheiros mortos, com a energia de quem luctou de armas na mão, com os olhos fitos no Brasil novo, com a singeleza de quem nunca faltou á palavra empenhada — deliberamos fundar hoje, como farão os nossos companheiros de todo o Brasil, a Legião Revolucionaria.

Nós não somos contra ninguem, mas somos a favor do povo, do qual tudo depende. Esteja o povo disposto a não consentir que, depois de ganha a batalha, lhe seja arrebatada a victoria — e ninguem ousará ludibrial-o outra vez.

Povo de S. Paulo!

Cooperae para assegurar a continuidade da acção revolucionaria. Ide hoje para o vosso trabalho, cada um de vós com uma faixa vermelha no braço, expressão da certeza de que está disposto a cumprir a sua missão.

POVO DE S. PAULO!

Ide assignar vossos nomes no livro da Legião Revolucionaria, promettendo luctar, á custa de todo sacrificio, pela integral renovação da Patria.

Miguel Costa
João Alberto Lins de Barros
João Mendonça Lima

SE'DE CENTRAL DA LEGIÃO: Edificio do Congresso do Estado,
1º. andar. — Praça João Mendes

Promotor Publico

Entrou em exercicio do cargo de Promotor Publico desta comarca, o sr. dr. Antonio Egydio de Carvalho.

Cumprimentamol-o.

SUBSCRIPÇÃO

Já foram arrecadadas em beneficio da divida externa brasileira, as importancias abaixo:

Gasparino de Quadros	20$000
Abrahão Risek	20$000
Alberto P. Camargo	10$000
Athos Magalhães	10$000
Oscar Thiede	5$000
Irineu Rocha	5$000
Jose Salmen	20$000
Zilah C. Barros	20$000
Gasparino Q. Sá	5$000
J. O. Machado	10$000
Prof. Fco. A. Brisolla	30$000
Benedicto Rocha	2$000
Angelo Q. Sá	5$000
Raymundo Martins	10$000
Olegario O. Rocha	5$000
Manoel P. Barros	5$000
A. Quadros	5$000
José A. Garbino	5$000
Salles José	10$000
Romano Soares	5$000
H. Sormani	5$000
Pedro L. Doca	5$000
José I. O. Rocha	5$000
Lindolpho L. Mattos	5$000
José Bueno	5$000
Luiz A. de Carvalho	10$000
Alcides R. Torres	10$000
Durval Spinola Jr.	10$000
Arthur Hatum	10$000
Total arrecadado	272$000

A LAVOURA E A POLITICA

A lavoura paulista terá commettido o erro maior de toda a sua vida, se se não orgenizar politicamente, neste instante em que, da destruição do partido que governava o Estado, ha de sahir um novo elemento a que será entregue a solução dos problemas da renovação politica e da reconstrucção economica.

A situação de S. Paulo, determinada pela revolução, é a de um Estado cuja opinião publica, agitada pelos vagos ideaes de reforma que crearam o ambiente revolucionario, se encontra, entretanto, no momento em que se ha de iniciar a phase constructiva do movimento politico, absolutamente desorganizada: O unico partido existente tem a sua missão, póde se dizer, virtualmente terminada. Seu apparecimento, com um programma que, todo elle, não seria senão um detalhe do vasto e complexo programma de construção politica e economica necessario no instante, teve a sua explicação ha alguns annos atraz. Naquella época, bastava um movimento de opposição á situação que dominava, em nome de um simples anhelo de reforma de costumes, para que se justificassem um partido e um programma. Havia uma Bastilha a destruir e distruil-a era tão necessario e tão arduo, que podia determinar o surto de uma organização partidaria e encher um programma.

Não discutamos, que isso não importa á nossa these, se mesmo esse programma foi realizado pelo agrupamento existente.

A verdade é que, vencida a primeira etapa, aberto á acção dos vencedores um terreno em que só ha destroços de uma falsa construcção politica e oscillações perigosas das columnas-mestres de um edificio economico, onde é mistér que se erga uma solida e definitiva obra, em que repouse tranquillo o progresso nacional, não bastam programmas, não satisfazem partidos que não se alcem á altura da tarefa que recáe sobre os hombros dos brasileiros, especialmente dos paulistas.

A substituição de homens e de cousas, na ordem politica, precisa obedecer a um criterio mais alto e mais consciente que o nascido de simples impulso de facção, com partidos de programmas que não são a empressão real de uma viva aspiração de construir sobre os destroços da olygarchia que cahiu.

Se as forças de opinião não se arregimentam, immediatamente, para encher, com um espirito sadio de uma politica consciente, o cáos que a revolução produziu no terreno das organizações partidarias, o resultado fatal e extremamente malefico será o resurgimento, com um rotulo novo, mas com essencia igual, do mesmo estado de cousas anterior.

Os lavradores sabem, melhor do que nós, que é isso o que está acontecendo na politica municipal, no interior do Estado. Cahiram uns homens, subiram outros. Apenas. O surto de uma mentalidade nova, de uma consiencia politica, foi cousa que ainda não resultou, aqui da convulsão revolucionaria.

A lavoura conhece quanto lhe custou o reinado de um partido sem expressão real, politica ou economica. Sem apoio em uma força natural de opinião, elle se manteve no poder á custa da fraude e, quando preciso, da violencia. Sem concretizar uma real consciencia politica, nada tinha a realizar, no governo, senão o que o interesse da manutenção do seu dominio lhe exigiu. Se o interesse publico collidia com o seu interesse, não era este o que se sacrificava.

Será preciso lembrar á lavoura como soffreu, e, ainda soffre, os maleficos effeitos desse estado de coisas? E será preciso dizer-lhe que o que se está fazendo, por enquanto, no Estado, é o resurgimento da mesma situação, com rotulagem nova?

O que se vae passando na politica dos municipios está mais sob os olhos dos lavradores, que dos nossos...

Organize se a lavoura em partido. Repilla os que a querem envolver em uma teia perigosa, que a levará, outra vez, manietada, para um novo perrepismo... Fonte principal da riqueza economica do paiz e de São Paulo, sua influencia directa precisa se fazer sentir na phase de reconstrucção que vae seguir á revolução.

Com raizes definitivas no Estado, com interesse real e directo no progresso municipal, ninguem está mais apto a organizar-se para realizar uma politica superior e desinteressada, que os lavradores paulistas, até porque a sua independencia economica os colloca em situação invejavel para pesar consideravelmente na orientação dos destinos nacionaes, através dos municipios.

Elles poderão, se quizerem, força politica latente que são, á espera de que a despertem para a consciencia de suas possibilidades, prestar a si mesmos, que bem o merece, e ao Brasil, o inestimavel serviço de realizar, nos embates dos partidos, um largo programma com que defenderão seus interesses, que são fundamentaes na nossa vida economica, bafejado pelo nobre espirito de reforma politico-moral, que gerou a revolução e a levou á victoria...

O Brasil receberá com applausos o apparecimento do Partido da Lavoura, orietando nesse sentido, como o de qualquer outro que, exprimindo um movimento ligitimo de opinião, venha impedir o resurgimento de organizações sem outra expressão que a de corrida ao poder..

Transcripto do Diario de S. Paulo

Dominguices

A pagina gloriosa de civismo, de liberalidade e de desprendimento que Minas escreveu na historia da Revolução vitoriosa constituiu bem um exemplo a ser seguido por todos os brasileiros sinceros.

«Bem diverso é o que occorre em Bello Horizonte e em toda Minas Geraes, do que se passa neste momento em S. Paulo, notadamente no interior.»

O «Estado de Minas», da capital das altaneiras, em edição desta semana, diz que actualmente, lá, a victoria da Revolução passou para o rol dos factos consummados; nem já se falla nisso.

Theatro S. Paulo

O professor Grasso, barão de Messina, realizou, afinal, o seu annunciado espetaculo, em beneficio do Collegio de Agados, em construcção.

Informam-nos que os trabalhos do professor Grasso agradaram.

Visita

Acha-se nesta cidade, em visita a sua familia o sr. Amador Bueno de Camargo estudante de medicina da Faculdade do Rio de Janeiro.

Agradecidos nos confessamos pela visita que nos fez.

Gazeta de Agudos

Em a nossa edicção de 2 do corrente já declaramos: a) a orientação da Gazeta, será no sentido da nova era, marcada com a victoria da revolução; b) daremos agasalho, em nossas columnas, a tudo aquillo que venha para esclarecer.

Assim, tudo aquillo que diga respeito á coisa publica e venha para esclarecer será publicado pela Gazeta, mesmo quando em jogo o pessoal desta redacção.

A Redacção

A PAROCHIA

Hoje serão celebradas duas missas em a egreja matriz, sendo a 1.a ás 8 horas e a 2.a ás 10 horas.

A's vezes, passam alguns moços e poucas senhoritas enfeitados com lenços vermelhos; então a cidade lembra dos duros dias de provações, de batalhas, de duvidas que estão ainda tão approximados de nós.

Em geral, nada, absolutamente nada, lembra mais os longos mezes de preparo e de luctas que abalaram o mineiro.

Todos voltaram á sua actividade habituali, cada um occupando suas posições anteriores.

E osgeneraes que com andaram regimentos estão nos seus antigos lugares na qualidade de soldados da Patria. Que outro escopo não tiveram elles além do de libertar o Brasil.

Alcançado o fim elevado e nobre pelo qual arriscaram a vida nas pelejas quotidianas, nada mais a elles interessou. Postos de commando, cargos publicos disputem-nos os que se deixaram ficar na doce quietude do lar farto e bonançoso.

Os que pegaram em armas tinham ideal mais elevado, dictado pelo coração.

A satisfação que experimentaram com a justa victoria da Revolução foi real, intima, de molde a deixa-los sem outros desejos.

Quedaram-se contentes, plenamente remunerados dos sacrificios feitos, com o ver a Patria libertada.

Louvavel.

Assim confio procederão todos os brazileiros, para que a terra querida do nosso berço possa gozar da Liberdade que acabou de receber dos seus filhos que a idolatram.

Passe-se uma esponja desinfectada sobre esse passado que nos envergonha, fujamos das más praticas, que censuramos, aproveitemos a occasião, que é propria para enveredar pelo caminho recto do trabalho honesto e proveitoso para o Brasil novo e feliz.

***

No dia de hontem, ha quarenta e um annos vibrava eu de contentamento pela proclamação da Republica.

A nossa contribuição para tão elevado fim fôra na medida das nossas forças, que eram poucas. Pouco mis eramos que menino.

Fizemos algo, creio. Além dos multiplos comicios nas ruas e praças da grande cidade do Rio de Janeiro, publicámos um jornalsinho, orgam republicano, em sociedade com Souza Pinto, um camarada inesquecivel.

Nesse jornaléco escreveram Coelho Netto, Olavo Bilac e o saudoso Pardal Mallet.

Bons tempos.

BILBÃO

CAPRICHO DE MULHER

Foi num baile do club. Viu-a entrar, muito linda, com a formosa cabecita fulva coberta por uma rica mantilha de rendas, o corpo esbelto e colleante ostentando o mais deslumbrante vestido de seda que até então fôra visto na calma e laboriosa villa de Santo Antonio do Mattoso.

Deslumbrado, ante tamanha belleza, João Donato estatelou-se á porta do salão de dansas e não mais lespregou os olhos cobiçosos do rosto encantador da Joanninha Silva, a perturbadora filha do coronel Juca Silva chefe politico situacionista e rico fazendeiro na zona.

A moça notou a insistencia daquelle olhar e deixou sahir, como uma esmola, a luz dos seus olhos azues sobre o apaixonado mancebo.

Capricho de melindrosa, bizarrice de moçoila rica, o facto é que a Joanninha deu corda ao João Donato, que era considerado o rapaz mais feio de Santo Antonio do Mattoso.

Não que elle fosse mal jambrado de corpo e falto de elegancia.

Ao contrario, vestia se como um authentico almofadinha; tinha "aplomb" e sabia pisar num salão como nenhum outro rapaz em sua terra.

A sua feiura provinha-lhe de um desvio da vista.

João Donato era estrabico, os seus olhos viviam em constante rixa e quando um se voltava para a direita o outro ia logo para a esquerda; eram dois olhos em continua divergencia.

Essa vesgueira tornava horrenda a physionomia do João Donato, e elle proprio estava disso convencido.

Apesar de feio, João Donato obteve as boas graças da Joanninha e do simples amoro, iniciado no club, passaram á troca de amorosa correspondencia.

Um dia João Donato encheu-se de coragem, enverdeou um frak novo e foi pedir a mão da pequena ao coronel Juca Silva.

— Si fôr do agrado da menina — disse o velho fazendeiro — tambem será do meu. Ella é moça, tem juizo; que resolva como melhor entender.

Joanninha accedeu prontamente á solicitação de João Donato e começou o noivado.

Um dia, porem, na pharmacia da villa, João Donato queixava-se do seu estrabismo, quando o Chico boticario interveio na conversa.

— Eu, se fosse você, João Donato, ia a São Paulo, procurava o dr. Edmundo de Carvalho e elle, num instante, com uma pequena operação, endireitar-lhe-ia os olhos.

— Você acha que é possivel isso, Chico?!

— Ora!... Facilimo.

João Donato, no dia seguinte áquelle em que teve na pharmacia essa conversa, veio para S. Paulo.

O dr. Edmundo tirou-lhe, num golpe de bisturi, a vesgueira, endireitou-lhe os olhos; pôl-o com o olhar normal.

João Donato, radiante, voltou para Santo Antonio do Mattoso.

Oito dias depois entrava o rapaz novamente no consultorio do dr. Edmundo, triste sorumbatico, macambusio e desolado...

— Então, seu Donato, fez o illustre opthlmologista — está satisfeito, depois que lhe endireitei a vista?

João Donato, baixando a cabeça, humilde e implorante:

— Seu doutor, o sr. não poderia fazer uma nova operação?!

— Para que, seu João?!

— Para eu tornar a ficar vesgo...

— Hom'essa! Que ideia é essa?

João Donato, soluçante:

— E' que a Joanninha, assim que voltei a Santo Antonio do Mattoso e me viu, exclamou:

— Que pena, você ter deixado de ser vesgo! Foi justamente por ser assim, estrabico, Joãosinho, que eu me apaixonei por você!..

E o pobre rapaz, virando entre os dedos a aba do chapeu:

— Seu doutor Edmundo; o sr. não me poderia entortar os olhos outra vez?... A Joanninha é capaz de desmanchar o casamento...

Euclides Andrade

EDITAL

1.a Praça. Comarca de Agudos

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de primeira praça, com o praso de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia dez de Dezembro proximo, ás dose horas, no Forum, á Praça Tiradentes desta cidade, o porteiro dos auditorios deste Juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer alem das respectivas avaliações, os bens seguintes, penhorados a João Alfredo de Almeida Campos e sua mulher, no executivo hypotecario que pelo Juizo de Direito da Comarca de São Manoel move o Coronel Francisco Rodrigues de Lara Campos, em virtude de carta precatoria expedida por aquelle Juizo; A fazenda «Barra Grande de João de Oliveira e Fartura», do municipio de Lençóes desta Comarca de Agudos, contendo cincoenta e cinco alqueires de terras, mais ou menos, cincoenta e treis mil pés de café, maio ou menos, entre novos e formados, dez alqueires de terras em pastagens cercados á arame, quatro alqueires, mais ou menos, em capoeiras e mattas, oito casas construidas de tijolos e cobertas de telhas, para colonos, duas casas construidas de taboas, cobertas de telhas, duas casas construidas de tijolos e cobertas de telhas, para camaradas, uma casa construida de tijolos e cobertas de telhas, para fiscal, uma construida de tijolos e coberta de telhas, com varios commodos internos forrados e assoalhados (séde da fazenda), um terreiro ladrilhado, uma tulha construidas de taboas e coberta de telhas, duas garagens feitas de taboas uma e outra de tijolos, cobertas de telhas, uma cocheira, de taboas cobertas, um paiol feito de taboas, uma carretella com quatro burros arreados, cercas manguerão, encanamentos para agua, gallinheiro, lavador, instrumentos agricolas e accessorios para lavoura e mil e cem saccas, mais ou menos, de café em côco na tulha; confrontando o referido immovel com propriedade de Ignacio Abrahão, Dona Lydia Helene, Merança Lopes, José Gomes, Herdeiros de José Joaquim Valente, dos executados e rio Lençóes, vistos e avaliados pela quantia de duzentos e cincoenta contos de réis. Esses bens foram adquiridos pelas transcripções no registro desta Comarca numeros 10579; de 26-5-921, 11328 de 11-11-922 e 12461 de 29-9-924 e se acham gravados com uma segunda hypotheca a favor de Ferreira da Rosa & Cia. conforme inscripção numero 1869 tambem desta Comarca. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae affixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Agudos, onze de Novembro de 1930. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros.

(Legalmente sellado).
Conferido. O escrivão.

A. Rocha

Precisa-se de uma lavadeira
— Tratar no —
«Agudos Hotel»

A MUSICA

Atraves a civilisação dos poços

Luiz Lucchini, num discurso inaugural do Instituto Nacional Italiano, para o incremento da educação physica, moral e intellectual, disse que em todos os campos da actividade humana, a musica é um factor poderoso e indispensavel de civilidade e de progresso.

Assim como a gymnastica dos musculos é um optimo methodo para preparar a energia do corpo, a musica tem seu reflexo sobre o caracter do homem e tambem uma virtude disciplinar. Ensina a elevar o diapason da civilização e despertar no espirito o sublime sentimento de patriotismo

Na Grecia antiga havia, para a educação do canto um culto especial, pois, os dotes mais considerados eram a *Belleza* e o *Canto*.

Os hymnos patrios e as canções populares eram executados em publico, nas noites do plenilunio, por milhares e milhares de vozes, isto é pela população inteira.

A divisa dos antigos romanos, que conquistaram e dominaram o mundo, era constituida pelo mote: *agricultor, soldado e musico*. Elles procuraram em modo particular de formar o cidadão forte de corpo, mas, tambem altamente enthusiasta no canto; e nas planices do Campo Marzio, que naquella época se estendia entre o Capitolio, o Quirinal, o Pincio e o Tibre, os jovens adestravam-se nas gymnasticas bellicas cantando, em coro, os hymnos de guerra.

Veio a éra nova, a éra musical que nos trouxe a nova civilisação.

Aiden, Cluch, Lichner, Mendelsol, Beethoven e Schultz; Bach, Wagner, Meyerbeer, Lens, Litolf e Lober, *são os astros rutilantes* que, do ceu eutherpico, reverberaram suas luzes fulgidas sobre a humanidade.

Giuseppe Verdi, nas suas musicas frementes do Rigolleto, do Atila e do Nabucodonosor, incita as massas populares d'Italia já revolucionadas pelas aspirações de independencia e arrasta-as pelo tramite do patriotismo.

Carlos Gomes, nos impetos de colera que arrancou aos metaes, com as melopéas suaves que fez vibrar nas rabecas, e com os suspiros languidos e chorosos que engastou como miniatura nas cordas dos violoncellos, exalta os espiritos dos ouvintes e os eleva numa atmosphera elisiaca e de pureza, longe das pertubações de deslustruosos mercados quotidianos.

E João Gomes de Araujo, pae, genio eutherpico da doçura humana, com a sua *Carmosina;* e Gama Malcher do Paraná, no seu Bugjargal de cujas operas lyricas, quem escreve essas modestas linhas foi critico enthusiasta no jornal «La Tribuna Italiana» quando, ha 40 annos, foram levadas, pela primeira vez no Brasil, no antigo theatro São José, que foi devastado por labaredas medonhas e destruidoras de um incendio infernal, crearam, no ambiente paulistano, um novo elemento para o progresso.

E, em linha parallela ao progredir da arte, progre-

Continua na 4.a pagina

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931!!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café — livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anili na para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnaso Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

FITILHO á preço razoavel na Livraria da Gazeta

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

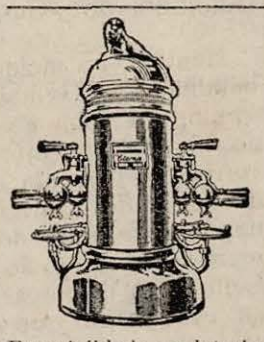
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, ten, do resolvido agir e trabalhar por conta propria. communica a seus amigos e freguezes que, á Av, Silva Jardim., esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada; a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociae
Diversões e

ANNO IV | AGUDOS, 16 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUM. 188

A MUSICA

(*Continuação da 2a. pagina*

diu tambem o culto do amor á Patria adorada.

Nestes ultimos lustros, molestados pela guerra sangrenta, desapiedada e cruel, foram as canções patrioticas, foram os hymnos da Patria ameaçada que conduziram os exercitos á conquista da victoria

Era a canção do Soldado, era o Hymno Nacional Brasileiro, era o Canto de guerra que inflammava a galharda juventude que corria, sorrindo, a affrontar a morte ao lado dos exercitos aliados.

***

A Musica é a poesia do Universo, disse alguem; e é tão verdade essa phrase que até a estrophe toma o nome de *canção,* e o poeta o nome de *cantor* para se curvarem á sublimidade de tal pensamento.

Seja, então, o bello Hymno Nacional deste uberrimo seio da natureza, onde as flores, os fructos, as florestas, as letras, a sciencia e a arte se reproduzem com tão facil fertilidade, espalhando por toda parte a fama da sua opulencia, seja, repito, exaltado o canto desse Hymno, o mais lindo e o mais glorioso, que desperta e vigora em nosso espirito e mais alto sentimento de patriotismo.

Agudos, Novembro 1930.

Zeferino Bartolomasi

Telhas Francezas

A 160$000 o milheiro, embarcadas na estação de Barra Bonita.

Encarregado de vendas em Agudos:

Manoel Pinheiro

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o sr. Odorico de Castro Pompeia.

Dia 20:

Senhorita Maria Izabel da Silveira Quadros, filha do sr. Antonio Silveira Loureiro Mello e Zoraide Ferreira.

Dia 22:

Antonio, filho do sr. Jose Garbino.

Antonio Soares de Mello, agente do Correio. Parabens aos anniversariantes.

Nascimento

Nasceu no dia 11 a interessante Adelcia, filha do sr. Ulderico Paschoal e de d. Rosa Paschoal, residentes nesta cidade.

Parabens.

Dr. Athos Magalhães

Seguio para S. Paulo, em dia da semana passada, o nosso director, dr. Athos Aquino de Magalhães.

S. S. fez-se acompanhar por suas dilectas filhas Eunice, Lygia e Anna e o travesso Luiz, que voltam aos seus trabalhos escolares nos collegios da capital, em que são matriculados.

Os excursionistas fizeram a viagem de automovel. Desejamos-lhe breve regresso.

Grupo Escolar

Regressou da capital, onde se achava em commissão, a tempos, o sr. André Godoy, director do Grupo Escolar desta cidade.

Destacamento

O destacamento policial desta cidade, que seguira para a fronteira, já voltou.

Parabens.

Batalhão do Gymnasio

Hontem, ao meio dia, o batalhão do Gymnasio S. Paulo, em commemoração ao 15 de Novembro percorreu, em passeata, as ruas desta cidade, dirigindo-se depois á fazenda do Commendador Antonio José Leite afim de tomar parte na festa civica que alli se realisou.

Agradecemos a saudação que o luzido batalhão prestou ao nossso modesto jornal, e fazemos votos sinceros pelo engrandecimento do conceituado Gymnasio S. Paulo, estabelecimento modelar, exemplarmente dirigido pelo competentissimo prof. dr. Antonio Neves.

Diversões

A empreza do sr. Archangelo Napoleone deu-nos hontem »Labios sellados», um bello film, que encerra magnifico enredo.

Para hoje:

Em matinée, ás 3 noras da tarde, o bello film «Piratas da Bolsa», e á noite, ás 8 e meia, «Tempestade sobre a Asia», em 10 lindas partes.

BRINQUEDOS PARA CREANÇAS BONS, BELLOS E BARATOS!

SÓ NA CASA «ELECTRICA»
DE
DARIO SORMANI

RUA 13 DE MAIO, 20 —:— AGUDOS

15 DE NOVEMBRO

Effectuou-se hontem a festa da data da proclamação da Republica.

Foi destribuido um avulso assignado pela seguinte commissão promotora:

Augusto Cogo, Augusto Siqueira, Antonio Crescione, P. Luciano Guarido, Salles José, Abrahão Rizek, Sylvio Corradi, Francisco Placco, Antonio Monteiro, Luiz Scimini, Miguel Sant'Anna, Davino Souza, José Coutinho, Bento de Camargo e João de Paulo.

Declaração.

Sahe, hoje, neste jornal, uma publicação do dr. Elias Rocha sobre pretendido recebimento que hajamos feito da Camara de Lençóes.

A respeito, continuamos a declarar que não recebemos dinheiro daquella Camara. A arguição não exprime a verdade. Não tememos devassa. No proximo numero mostraremos quão aventurosa é a publicação e lhe daremos a devida resposta.

Fica, porém, entendido, que esperamos dos nossos adversarios a mesma longaminidade e egual procedimento: que venham a publico justificar actos e factos a serem articulados.

Não se zanguem como nós não nos zangamos.

Viver ás claras, estamos certos, é o lema que norteia os seus passos e as suas attitudes.

Agudos, 14 de novembro de 1930.

(aa) *Athos Magalhães*
Achilles Sormani

General Isidoro

Em 1924 o nosso amigo Olegario Rocha mandou ampliar uma photographia do valente chefe revolucionario e grande Brasileiro—General Izidoro Dias Lopes.

Essa photographia foi-nos, agora, offertada pelo sr. Olegario, sendo collocada nesta redacção.

Ao nosso amigo nos confessamos penhorados pela valiosa dadiva.

A receita de hoje

Bombas de cacáo

Põe-se numa caçarola 1 litro de leite; juntam-se lhe 150 grms. de manteiga; vae ao fogo; quando ferver vae-se pondo, pouco a pouco *farinha de trigo*, e mexe-se ligeiramente com uma colher, até tornar-se uma massa consistente, que se desprenda do fundo da caçarola; cozinha-se bem a farinha, tira-se do fogo e põe-se numa tigela para esfriar.

Quando fria, desfaz-se a massa com ovos até ficar de consistencia regular, isto é, uma massa bem lisa, mas que não se alastre.

Para collocar no taboleiro, põe-se num panno grosso, com um pequeno corte no centro, um pouco de massa e expreme-se no taboleiro, sahindo a massa em fórma de rolos do comprimento de um palito, mais ou menos, ou como bolas.

O taboleiro deve ser untado de manteiga e levemente polvilhado de farinha de trigo. Passam-se gemmas de ovos por sobre os rolos ou bolas e estas vão para assar em forno brando. Quando estiverem assadas, deixam-se esfriar abrem-se ao meio o quanto preciso para por-se em cada uma o recheio de creme de baunilha préviamente preparado; feito isto, deita-se sobre as bombas o preparado de chocolate, que é o seguinte; põe-se numa tigela 125 grms. de chocolate ralado, 100 grms. de assucar, 1 clara de ovo; bate-se muito bem até ficar lisa a massa. Este preparo colloca-se em cima das bombas, uma a uma, em quantidade sufficiente para recobrir a parte superior das bombas. Feito isto, levam-se ao forno um istante; para seccar.

Secção Livre

Illmo. Snr. Director da "Gazeta de Agudos"

Cordeaes saudações.

Tendo chegado ao meu conhecimento que o vosso jornal publicou no seu ultimo numero de 9 do corrente, uma declaração dos dr. Athos Aquino de Magalhães e solicitador Achilles Sormani de que era destituida de qualquer fundamento a noticia aqui propalada *por alguem,* de que elles haviam recebido certa importancia dos cófres municipaes de Lençóes; e como eu tive occasião de referir em uma roda de amigos, sem a intenção da divulgação que terá de vir, necessariamente, que entre os muitos pagamentos indevidamente feitos pela Prefeitura de Lençóes, constantes da sua escripturação, estava aquelle que faz objecto da contestação contida na declaração supra mencionada, apresso-me em vir offerecer a prova da minha affirmação com a certidão que a esta se junta, pedindo a fineza da sua publicação logo abaixo desta, para que de tudo possam ajuizar os numerosos leitores do vosso jornal.

Pelo agasalho que vos digneis dar a esta em as columnas do vosso jornal, ainda mesmo como materia paga, muito agradecido ficará o

De V. S.
Atto. Ador. Obrgdo.
Elias Rocha.

Agudos, 11-11-1930.

—

Hugo de Campos Mello, Secretario da Camara Municipal de Lençóes, etc.

CERTIFICO em virtude de pedido verbal que me foi feito por pessoa interessada que, revendo nesta repartição o livro caixa nelle á folhas quarenta e oito (48), encontrei o lançamento seguinte: Setembro 30- Pago a Achille Sormani, recibo nº. 254 3:250$000 (*tres contos duzentos e cincoenta mil reis*). Certifico mais que revendo os talões de recibos desta municipalidade entre elles o de n. 3, encontrei o recibo sob n. 251, cujo theor abaixo vae transcripto: Rs. 3:250$000 - Recebi da Camara Municipal de Lençóes, á quantia de reis, trez contos duzentos e cincoenta mil reis (3:250$000) proveniente de meus honorarios de advogado da referida Camara. E para clareza passo o presente recibo que vae sellado com (1$000) de sello federal. Lençóes, 30-9-1930 30-9-1930. Por Actos de Aquino Magalhães, Achille Sormani. Está sellado com uma estampilha federal de um mil reis. Nada Mais se continha em ditos lançamentos para aqui bem e fielmente transcriptos dos seus originaes do que dou fé. Lençóes, 10 de Novembro de 1930. Eu, Hugo de Campos Mello, Secretario da Camara o dactylographei, conferi e assigno. Hugo de Campos Mello. Lençóes, 10 de Novembro de 1930.

O Secretario da Camara.

Hugo de Campos Mello.

Reconheço a firma supra e dou fé.

Agudos, 11 de Novembro de 1930.

Em Testemunho A. R. T. de verdade.

1º Tabellião.

Alcides da Rocha Torres.

FUTEBOL

Enfrentar-se-ão, no campo da A. A. A, hoje:

ás 14 horas

o segundo quadro do «Caveira F. C. e o 2.o do «S. Paulo F. Club».

e ás 15 hora

o «Commercial F. C. de Baurú e o Caveira F. C.» desta cidade.

A LIVRARIA DA "GAZETA"

Avisa aos seus freguezes e ao povo em geral que já recebeu um lindo e variado sortimento de cartões postaes, para bôas festas, papel crepon de todas as côres, papel em caixa de todas as qualidades

PENNAS PARA CANETA-TINTEIRO

Já chegou bellissimo sortimento de brinquedos e passa-tempo para creanças